



## Suquarana é um bairro que pode acabar virando favela

Transporte, água, escola, iluminação, policiamento quase tudo está faltando em Suquarana, um bairro em franca expansão, localizado nas proximidades do 1º BC. As ruas, sem pavimentação, com muita poeira nos dias secos ou transformadas em lamaçal quando ocorrem chuvas, tornam difícil o transporte. O que contribui ainda mais para a revolta dos moradores.

Conseguir gêneros alimentícios é outro problema já que não existe armazém em Suquarana. Os moradores fazem suas compras distante, em Pau da Lima ou em Barreiras. São localidades onde a SUNAB não aparece e os preços descontrolados sobem sempre.

### TRANSPORTE E ESCOLA

D. Maria das Reis, uma das mais antigas moradoras de Suquarana, é quem afirma: "Aqui para se tomar um ônibus é o maior sacrifício. O pessoal é obrigado a andar a pé até o Jardim Guionar e isto quando está chovendo é muito penoso".

Escola não existe para os meninos que são forçados a um deslocamento grande até Mata Escrita para frequentarem uma, que nem sempre tem vaga para as crianças em idade escolar.

Em Suquarana não tem posto médico, nem farmácia. As condições sanitárias precárias do bairro estão sempre provocando enfermidades que, na maioria das vezes, são mal curadas, o que determina o aumento de doentes.

A água usada pela população é

tirada de uma cacimba. Além de ser pouca, devido à deficiência do manancial, é difícil de ser apanhada, um sacrifício malo grande principalmente para os meninos ou pessoas mais idosas.

### FAVELA

Para os moradores um dos principais males da Suquarana é a dificuldade de acesso aos bairros vizinhos. Quem quiser ir a Pau da Lima, por exemplo, não o fará se estiver chovendo,

porque a ponte que existe sobre um riacho fica coberta pelas águas deste, impedindo a travessia.

O Sr. João Ferreira da Silva, antigo morador, explica: "Estamos bem próximos à Capital e parece que estamos muito distantes. Ninguém — as autoridades — cuida em olhar para este lugar, onde tudo falta e centenas de pessoas sofrem dia e noite. Isto é um bairro de pobres, mas que acabará uma favela se as coisas não se consertarem".